



## **A evasão de estudantes cotistas negros, oriundos de escolas públicas e não cotistas na UENF após o ENEM/SISU: avanços, limites e perspectivas**

*Lyzandra Borges de Souza, Shirlena Campos de Souza Amaral*

A pesquisa apresenta a compreensão das políticas públicas de ações afirmativas na sociedade brasileira, que surgem como instrumentos concretos de promoção e inclusão social, capazes de restituir a igualdade (GOMES, 2011). Versa sobre a discussão acerca da evasão de estudantes carentes, negros e oriundos de escolas públicas ingressos pela política de cotas nos cursos de graduação da UENF pelo sistema de reserva de vagas, após o ENEM/SISU, com os objetivos de analisar o índice de evasão desses estudantes por curso e verificar a significância desta evasão em relação aos estudantes não cotistas, focalizando os processos seletivos dos anos de 2014, 2015 e 2016. A metodologia utilizada contemplou como instrumento de coleta de dados o uso das informações das fichas de matrícula dos estudantes junto à Secretaria Acadêmica (SECACAD) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UENF. Desse modo, foi realizado um levantamento quanto ao índice de evasão anual dos “cotistas” negros e oriundos de escolas públicas nos cursos de graduação. Mediante o estudo realizado constatou-se que, ao longo dos anos, o número de alunos cotistas que tem permanecido na universidade é cada vez maior. Situação análoga foi verificada para o caso dos não cotistas que ao longo dos anos de 2013, 2014 e 2015 tem apresentado índice de permanência crescente nos cursos de graduação da UENF. Foi possível perceber que a partir da Lei 5.346/2008, alunos ingressos pelo sistema de cotas passaram a ter direito a Bolsa Cota Auxílio durante todo o período de sua permanência na Universidade com base no orçamento da UENF. Também, é oferecida pela universidade, gratuidade diária de uma refeição no Restaurante Universitário, a possibilidade de acumular a Bolsa Cota Auxílio com outra bolsa de mérito acadêmico (Iniciação Científica/Tecnológica, Iniciação a Docência, Extensão Universitária e Monitoria), o empréstimo de bicicletas que prioriza os mais carentes no processo seletivo, o atendimento médico universitário, aulas esportivas e a biblioteca (que conta com o acervo literário, computadores, espaço físico para leitura, dentre outros) que incidem como elementos importantes ao favorecimento dos alunos a permanecerem na instituição e quiçá a concluírem o curso.

Palavras-chave: Política de cotas, Evasão, Permanência.

Instituição de fomento: CNPq